

**Câmara Municipal
de Vila Franca de
Xira**



Instituição

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Parceria

Faculdade de Psicologia e de Ciências da
Educação da Universidade do Porto

Estudo

**Comportamentos de Risco na
Adolescência:
Factores de Risco e Factores
de Protecção**

Autora

Valentina C. Chitas
Bolsreira da Fundação para Ciência e a Tecnologia

Agradecimentos

- ✓ Prof. Doutor Jorge Negreiros - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- ✓ Prof. Doutor Valentim Alferes e Mestre Lisete S. Mónico - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
- ✓ Dr^a. Tania Barreira - Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- ✓ Equipa de Prevenção do Plano Integrado de Prevenção das Toxicodependências do Concelho de Vila Franca de Xira (P.I.P.T.);
- ✓ Concelhos Executivos das Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho.

Objectivos

- ✓ Proceder ao levantamento de um conjunto de indicadores dos comportamentos de risco dos adolescentes do Concelho de Vila Franca de Xira, de forma a caracterizar a amplitude destes fenómenos na população escolar e a definir prioridades da intervenção.
- ✓ Identificar os factores de risco e de protecção associados ao consumo de drogas e a outros comportamentos de risco na adolescência, com vista a uma melhor fundamentação das políticas e práticas de prevenção no Concelho de Vila Franca de Xira.

Amostragem e Recolha de Informação

Por motivos de natureza teórica e técnica, optou-se pela amostragem probabilística de *clusters*, tomando a *turma* como unidade de amostragem.

A grelha de amostragem é assim constituída pelas 209 turmas que no ano lectivo de 2006/07 frequentavam o 9º ano do Ensino Básico Regular, o Ensino Secundário (Regular e Profissional) e os Cursos de Educação/Formação (CEF) nos 14 estabelecimentos de ensino do Concelho de Vila Franca de Xira.

No cálculo dos efectivos da amostra, foram respeitadas as exigências formais da teoria dos erros de amostragem, tendo-se fixado o nível de confiança em 95% e o intervalo de confiança em $\pm 3\%$.

Amostragem e Recolha de Informação

Tomando como referência os efectivos necessários caso se tratasse de uma amostra aleatória simples (para uma população de 4105 alunos seria necessária, uma amostra 848 alunos) e sabendo que a média de alunos por turma é de 19.64, seleccionaram-se aleatoriamente 44 das 209 turmas (*clusters*) existentes nas escolas incluídas no universo de amostragem.

A informação foi obtida por **questionário auto-administrado**, preenchido pelos alunos, em salas de aula, nos tempos lectivos normais, durante os meses de Novembro e Dezembro de 2006, respeitando as condições de consentimento informado, anonimato e confidencialidade.

Excluindo os questionários incorrectamente preenchidos ou com "não-respostas" a questões cruciais, obtiveram-se **780 questionários válidos**. Para um nível de confiança de 95%, o intervalo de confiança para a totalidade da amostra é de $\pm 3.16\%$.

Caracterização da Amostra

- Dos alunos inquiridos, 43,6% (N=340) são do sexo masculino e 56,4% (N=440) são do sexo feminino;
- A idade média é de 16,04 anos (DP=1,57) para a totalidade da amostra (N=780);
- A idade média para o sexo masculino é de 16,02 anos (DP=1,50);
- A idade média para o sexo feminino é de 16,05 anos (DP=1,62).

Caracterização da Amostra

- Dos 780 alunos, 92.4% são caucasianos, 6.3% são africanos e 1.3% pertencem a outros grupos étnicos.
- A percentagem de *pais* que têm habilitações literárias iguais ou inferiores ao 4º ano de escolaridade é de 22,2%, que concluíram ou frequentaram o 2º Ciclo de Ensino é de 15.3%, o 3º Ciclo, 27.1%, o Secundário, 24.0%, e o Ensino Superior, 11.4%. Para as *mães*, os mesmos valores são, respectivamente, 21.3%, 15.1%, 25.6%, 23.7%, 14.3%.
- Relativamente à situação face ao emprego dos progenitores, 87,3% dos pais estão empregados, 3,5% desempregados e 2,6% reformados. Quanto às mães, 78,5% estão empregadas, 5,3% desempregadas, 0,5% reformadas e 13,2% são domésticas.

Caracterização da Amostra

Quadro I - Distribuição dos alunos inquiridos por *Estabelecimento de Ensino e Sexo*.

Estabelecimento de Ensino*	Sexo		Total		Turmas**	
	Masculino	Feminino	N	%		
Escola EB 2,3 Aristides de Sousa Mendes	10	7	17	2.2	1	
Escola EB 2,3 D. Martinho Vaz de Castelo Branco	8	11	19	2.4	1	
Escola EB 2,3 de Vialonga	17	20	37	4.7	2	
Escola EB 2,3 do Bom Sucesso	4	18	22	2.8	1	
Escola EB 2,3 do Forte da Casa	3	16	19	2.4	1	
Escola EB 2,3 Dr. Vasco Moniz	13	25	38	4.9	2	
Escola EB 2,3 Pedro Jacques de Magalhães	12	8	20	2.6	1	
Escola EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes	17	23	40	5.1	2	
Escola Secundária Alves Redol	35	63	98	12.6	5	
Escola Secundária do Forte da Casa	63	79	142	18.2	8	
Escola Secundária Gago Coutinho	108	75	183	23.5	11	
Escola Secundária Infante D. Pedro	20	50	70	9.0	5	
Escola Secundária Prof. Reynaldo dos Santos	30	45	75	9.6	4	
Total	N	340	440	780	100.0	44
	%	43.6	56.4	100.0		

* Foram ainda incluídas na grelha de amostragem as turmas da Escola EB 2,3 D. António de Ataíde.

** Número de turmas incluídas na Amostra.

Caracterização da Amostra

Quadro II - Distribuição dos alunos inquiridos por *Tipo de Ensino e Idade*.

Tipo de Ensino	Idade (anos)						Total		
	14	15	16	17	18	+18	N	%	
3º Ciclo/Regular	141	53	26	5	1	-	226	29.0	
3º Ciclo/CEF*	3	14	23	13	1	2	56	7.2	
Secundário/Regular	4	94	61	123	69	28	379	48.6	
Secundário/Profissional	2	17	21	43	26	10	119	15.3	
Total	N	150	178	131	184	97	40	780	100.0
	%	19.2	22.8	16.8	23.6	12.4	5.1	100.0	

* CEF = Cursos de Educação/Formação.

Caracterização da Amostra

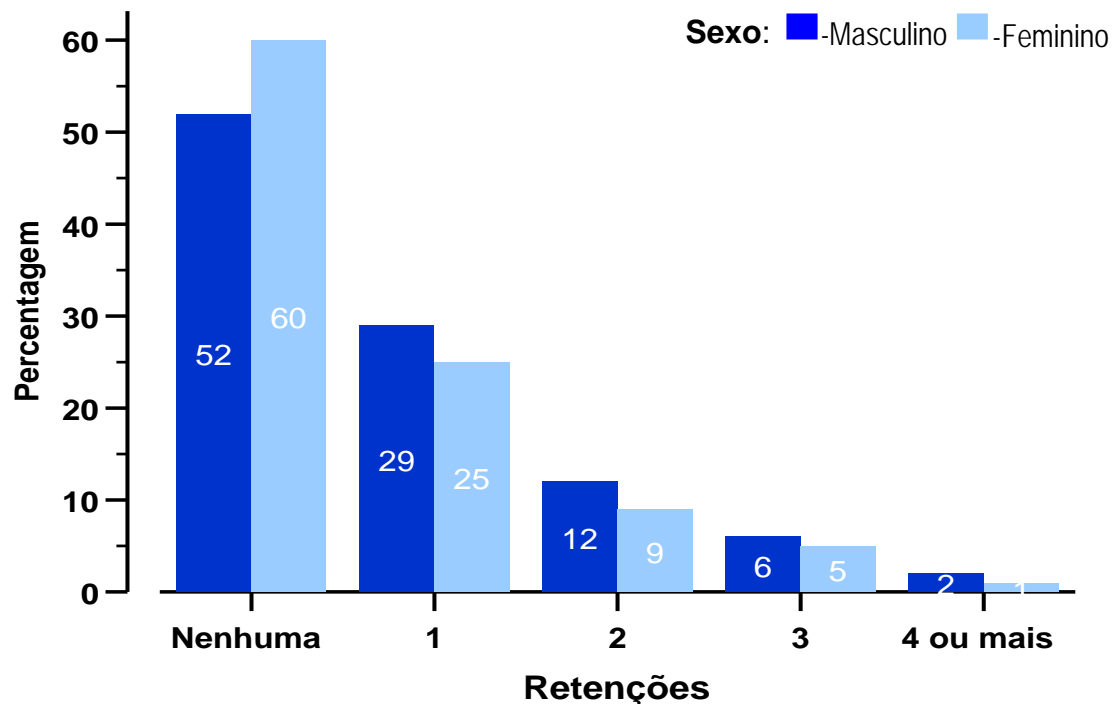


Figura I - Percentagem de retenções por sexo.

Do total do alunos que compõem a amostra, 44% já ficaram, pelo menos uma vez, retidos, sendo que a percentagem de retenções é maior no grupo dos rapazes

Caracterização da Amostra

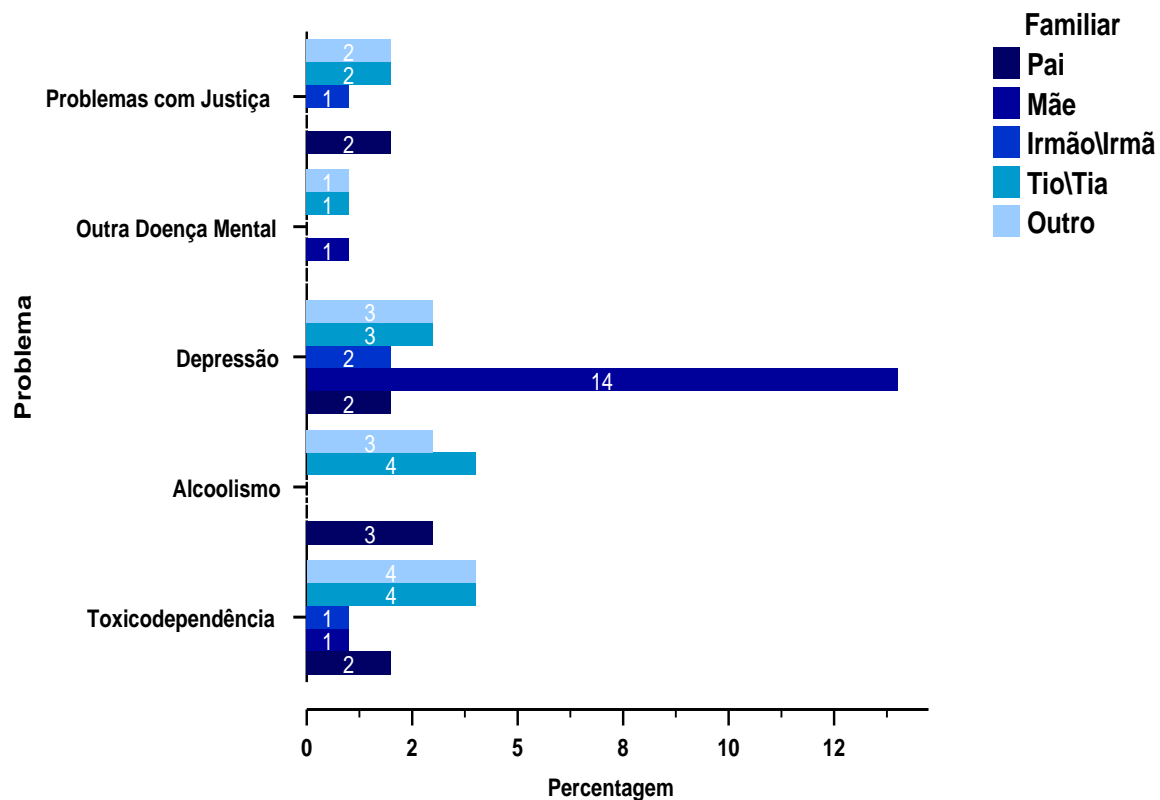


Figura II - Prevalência de problemáticas na família dos jovens inquiridos.

Os dados referem-se à totalidade da amostra, note-se a elevada percentagem de alunos que assinalaram a existência de depressão nas mães.

Indicadores Epidemiológicos

Relativamente ao primeiro objectivo, neste estudo foram utilizados indicadores relativos ao consumo de drogas, aos comportamentos sexuais e antissociais.

No que diz respeito ao consumo de drogas, os indicadores utilizados foram:

- PLV – Prevalência ao Longo da Vida – indicador da ocorrência do consumo, pelo menos uma vez na vida;
- P12M – Prevalência nos últimos 12 Meses – indicador da ocorrência recente do comportamento;
- P30D – Prevalência nos últimos 30 Dias – indicador de consumo actual.

Consumo de Tabaco

- O consumo de tabaco aumenta com a idade;
- As raparigas apresentam consumos superiores (ou iguais) aos rapazes, em todos etários;

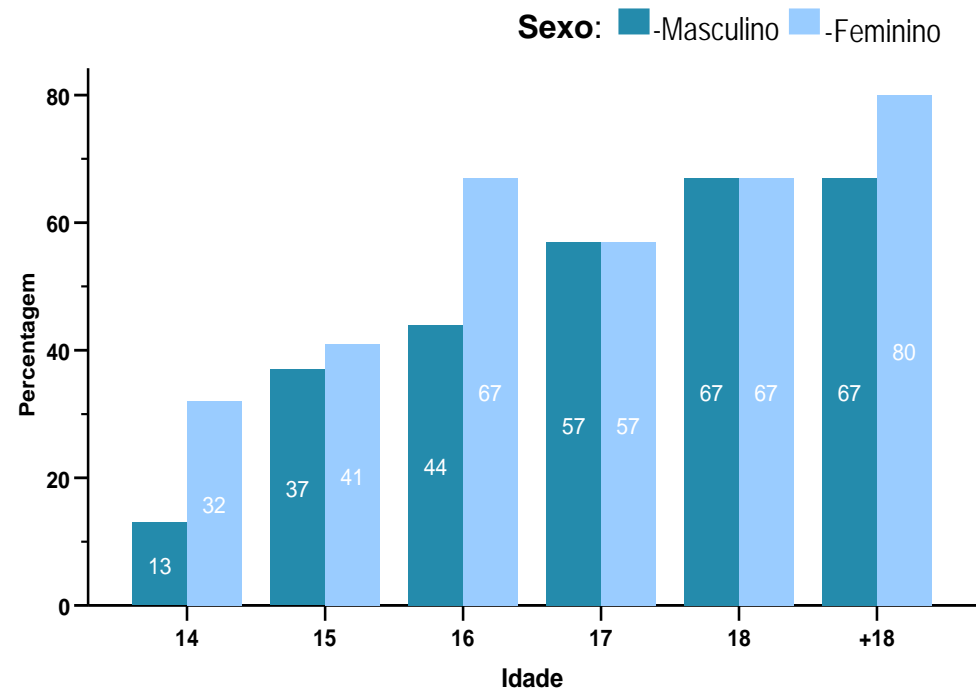


Figura 1 - Prevalência do consumo de *tabaco ao longo da vida* em função do *sexo* e da *idade*.

Dos 780 alunos, 381 (48.4% do total) declararam ter fumado *pele menos uma vez* na vida. Para estes alunos, a idade média do primeiro consumo é de 13.30 anos ($DP = 1.98$) [sexo masculino: $M = 13.07$, $DP = 2.12$; sexo feminino: $M = 13.45$, $DP = 1.75$].

Consumo de Tabaco

- Padrão de consumo é semelhante ao das PLV;
- As raparigas continuam a apresentar consumos mais elevados que os rapazes, com excepção do grupo dos 17 e 18 anos.

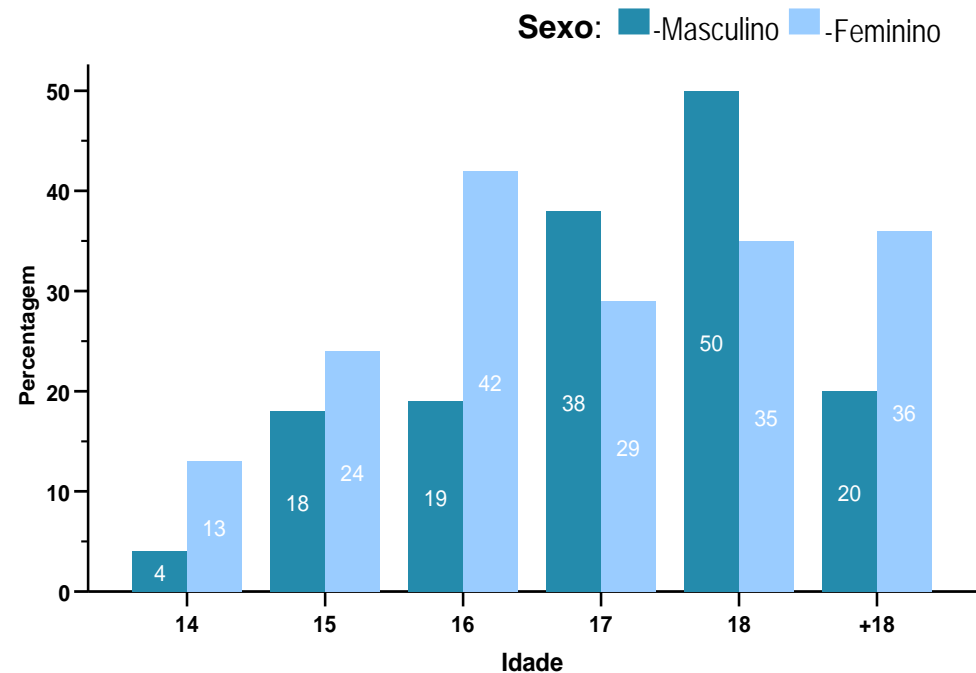


Figura 2 - Prevalência do consumo de *tabaco nos últimos 30 dias* em função do *sexo e da idade*.

Dos 780 alunos, 204 (26.2% do total) declararam ter fumado *pelo menos uma vez* nos últimos 30 dias. Destes alunos, 54.4% consumiram *menos de 1 cigarro por dia*, 36.8%, entre *1 e 10 cigarros por dia*, 4.4%, entre *11 e 20 cigarros por dia*, e 4.4%, *mais de 20 cigarros por dia*.

Consumo de Tabaco

- Os consumos são mais elevados nas raparigas, para todos os tipo/níveis de ensino;
- Destaca-se a elevada PLV no grupo do 3º Ciclo CEF.

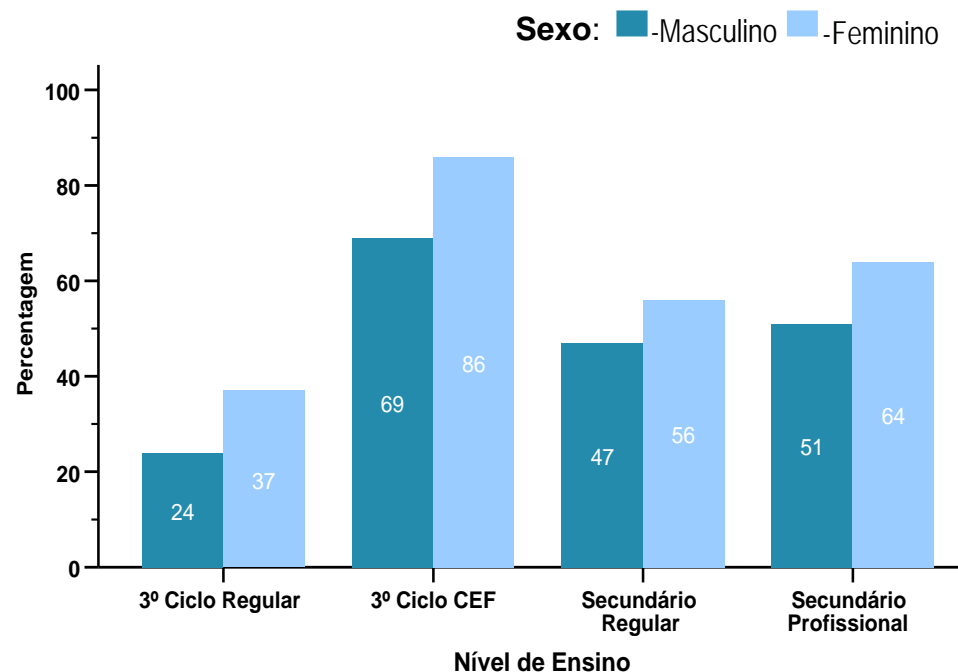


Figura 3 - Prevalência do consumo de *tabaco ao longo da vida* em função do *sexo* e do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 381 (48.4% do total) declararam ter fumado *pele menos uma vez* na vida. As idades médias do primeiro consumo para os alunos do 3º Ciclo Regular, do 3º Ciclo/CEF, do Secundário Regular e do Secundário Profissional são, respectivamente, 12.53, 12.05, 13.58 e 13.52 anos.

Consumo de Tabaco

➤ Acentua-se o padrão do gráfico anterior.

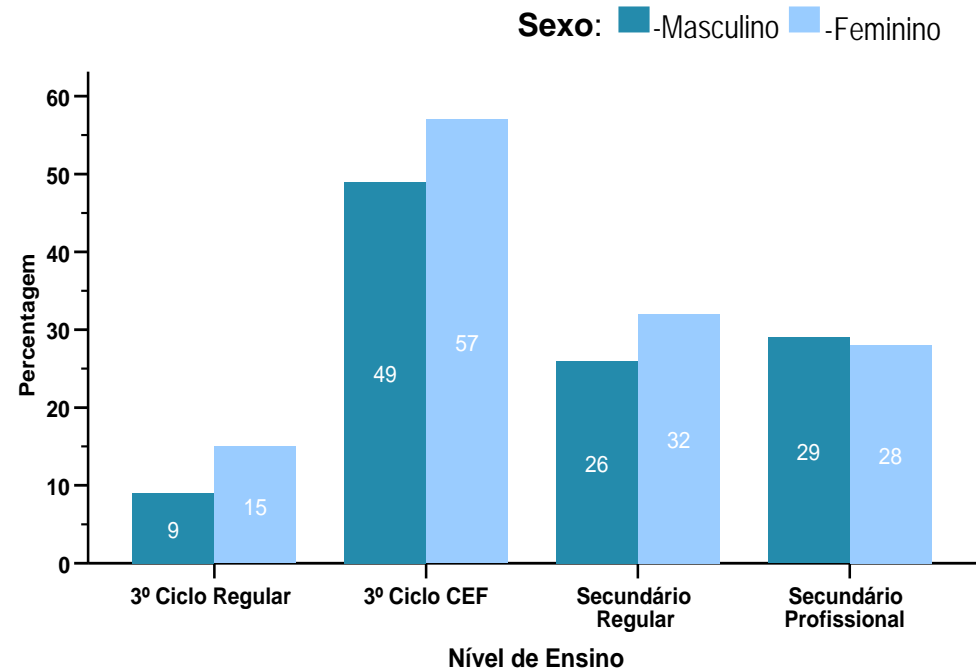


Figura 4 - Prevalência do consumo de *tabaco nos últimos 30 dias* em função do *sexo* e do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 204 (26.2% do total) declararam ter fumado *pele menos uma vez* nos últimos 30 dias. Notem-se as elevadas percentagens de consumo de tabaco no grupo dos alunos dos 3º Ciclo/CEF.

Consumo de Álcool

➤ Elevada percentagem de consumo de álcool ao longo da vida, em todos os grupos etários e para ambos os sexos.

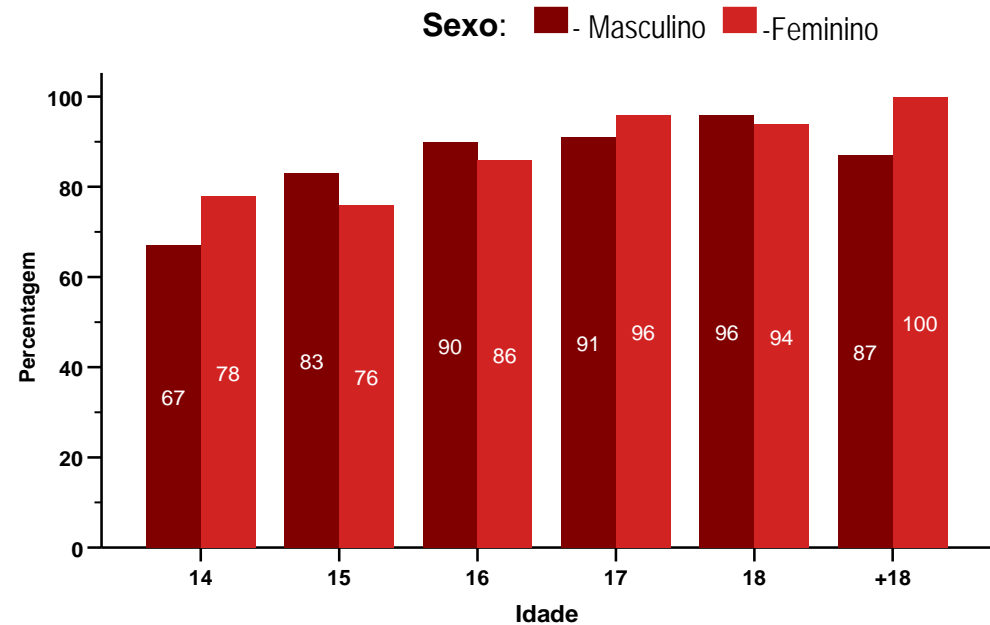


Figura 5 - Prevalência do consumo de *álcool ao longo da vida* em função do *sexo* e da *idade*.

Dos 780 alunos, 671 (86.0% do total) declararam ter consumido bebidas alcoólicas *pele menos uma vez* na vida. Para estes alunos, a idade média do primeiro consumo é de 13.04 anos ($DP = 1.77$) [sexo masculino: $M = 12.91$, $DP = 1.55$; sexo feminino: $M = 13.14$, $DP = 1.92$].

Consumo de Álcool

➤ O padrão mantém-se verificando-se uma diminuição global da percentagem dos consumos na ordem dos 9,7%.

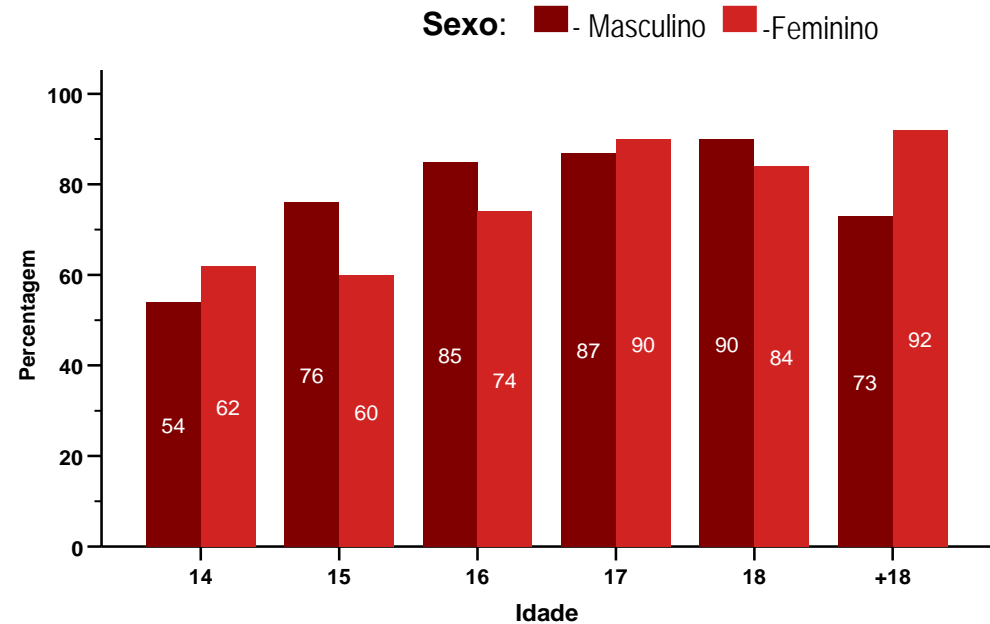


Figura 6 - Prevalência do consumo de *álcool nos últimos 12 meses* em função do *sexo* e da *idade*.

Dos 780 alunos, 595 (76.3% do total) declararam ter consumido bebidas alcoólicas *pele menos uma vez* nos últimos 12 meses. Destes alunos, 45.9% consumiram *entre 1 e 5 vezes*, 32.9%, *entre 6 e 19 vezes*, e 21.2%, *20 ou mais vezes*.

Consumo de Álcool

- As percentagens de jovens que já consumiram nos últimos 30 dias continuam a ser elevadas;
- Os rapazes apresentam valores de consumo mais elevados em todos os grupos etários, com excepção dos grupos dos 14 e mais de 18 anos.

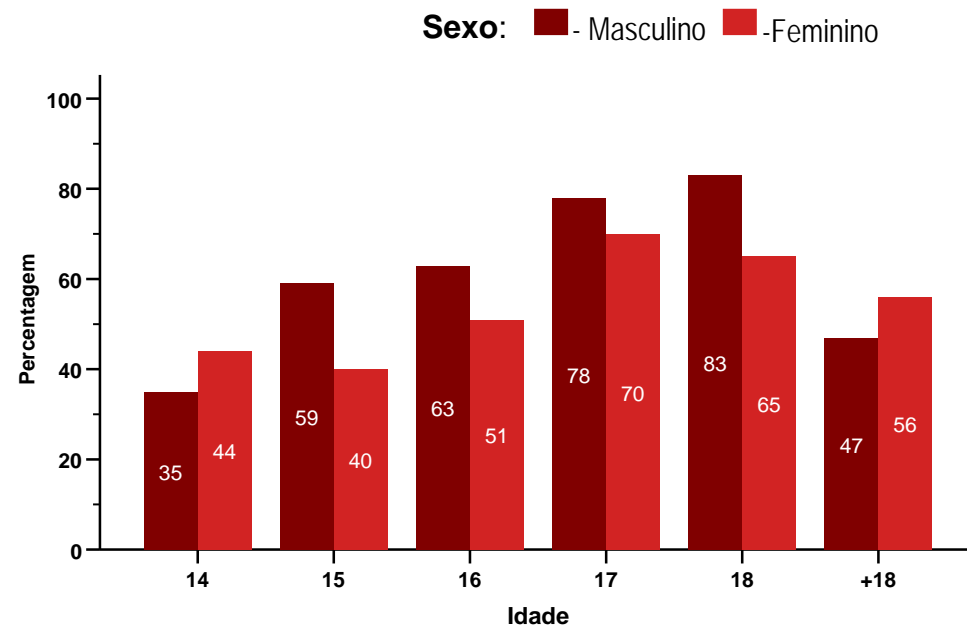


Figura 7 - Prevalência do consumo de álcool nos últimos 30 dias em função do sexo e da idade.

Dos 780 alunos, 452 (57.9% do total) declararam ter consumido bebidas alcoólicas *pele menos uma vez* nos últimos 30 dias. Destes alunos, 62.2% consumiram *entre 1 e 5 vezes*, 28.8%, *entre 6 e 19 vezes*, e 9.1%, *20 ou mais vezes*.

Consumo de Álcool

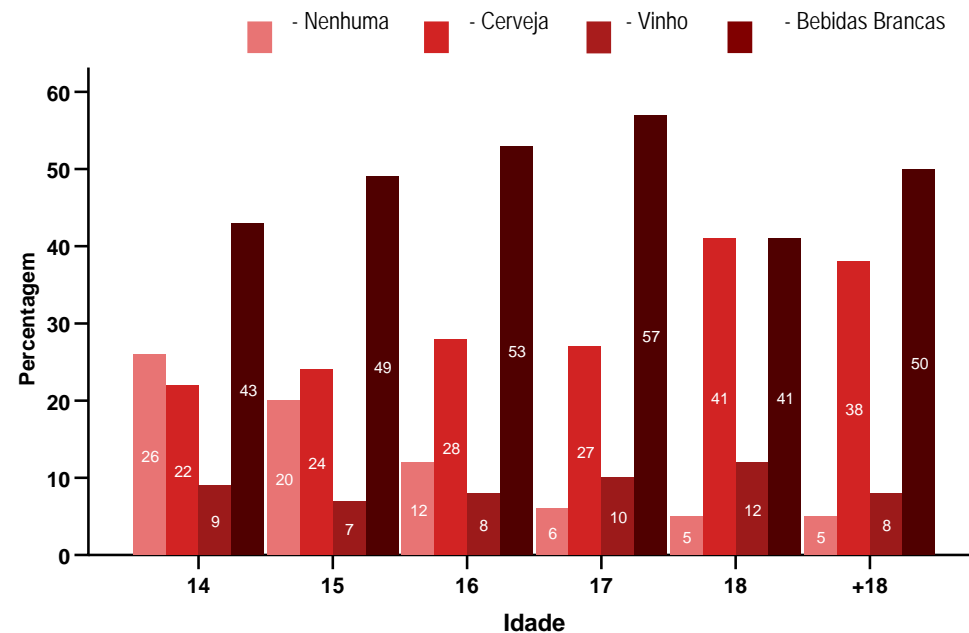


Figura 8 - Última bebida consumida em função da idade.

Dos 780 alunos, 671 alunos (86.0% do total) declararam ter consumido bebidas alcoólicas *pele menos uma vez* na vida. Em relação a estes alunos, as bebidas brancas constituem o tipo de substância mais consumida por ocasião da última bebida. Dos 385 alunos (47.6% do total) que consumiram bebidas brancas, 24.2% beberam *menos de um copo* desta bebida, 36.1%, *1 copo*, 24.4%, *2 a 3 copos*, e 15.3%, *4 copos ou mais*.

Consumo de Álcool

- Note-se a considerável percentagem de alunos que já apanharam uma bebedeira nos últimos 12 meses;
- Destaque para os grupos dos 16, 17 e 18 anos;
- Rapazes com percentagens mais elevadas que as raparigas, em todos os grupos etários.

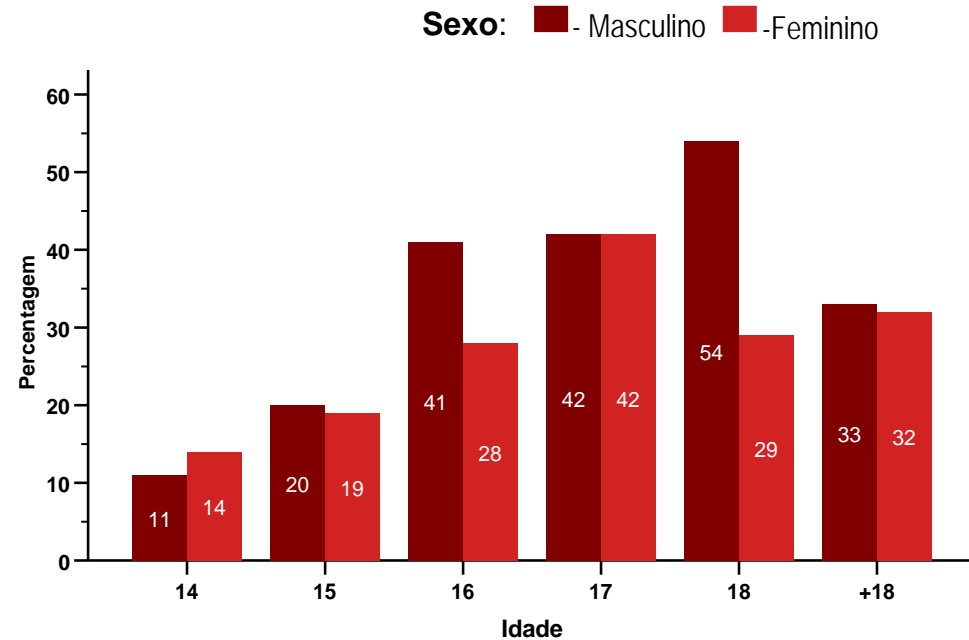


Figura 12 - Prevalência de "bebedeiras" nos últimos 12 meses em função do sexo e da idade.

Dos 780 alunos, 228 (29.2% do total) declararam ter apanhado uma "bebedeira" *pelo menos uma vez* nos últimos 12 meses. Destes alunos, 87.3% embriagaram-se *entre 1 e 5 vezes*, 9.6%, *entre 6 e 19 vezes*, e 3.1%, *20 ou mais vezes*.

Consumo de Álcool

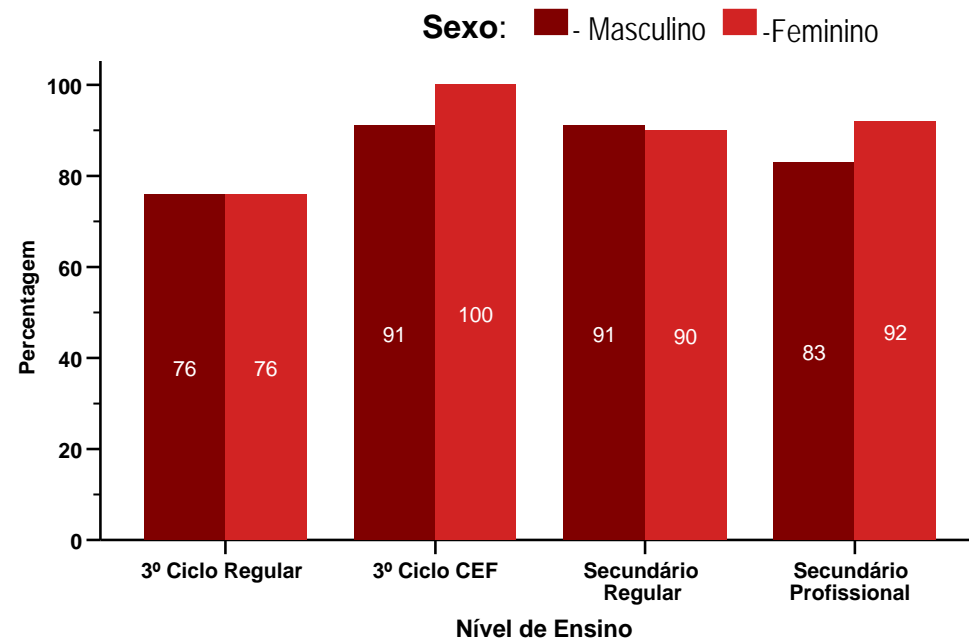


Figura 13 - Prevalência do consumo de *álcool ao longo da vida* em função do *sexo* e do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 671 (86.0% do total) declararam ter consumido bebidas alcoólicas *pele menos uma vez* na vida. Notem-se as elevadas prevalências em todos os nível/tipos de ensino, independentemente do sexo.

Consumo de Álcool

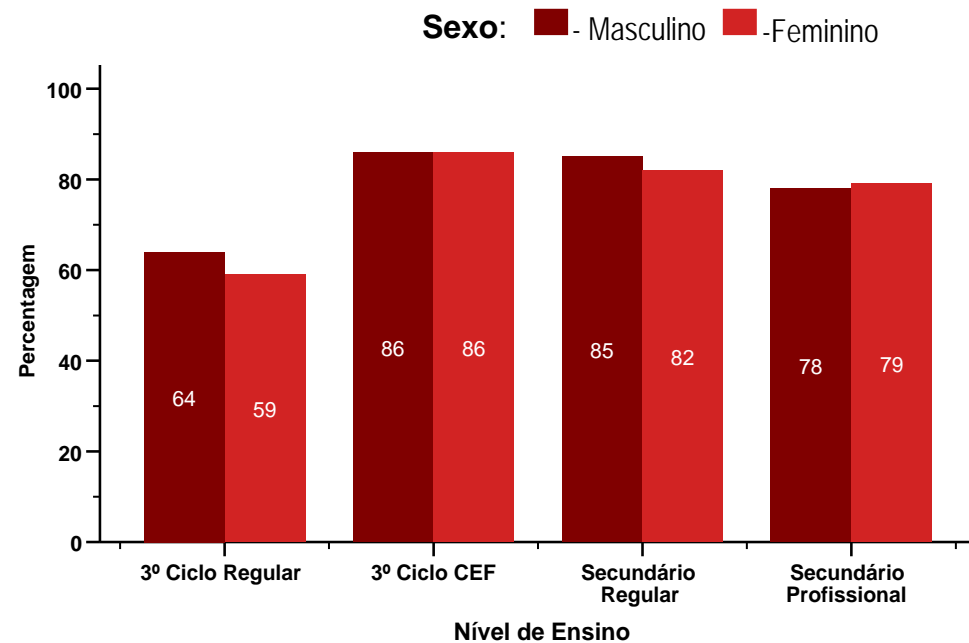


Figura 14 - Prevalência do consumo de *álcool nos últimos 12 meses* em função do *sexo* e do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 595 (76.3% do total) declararam ter consumido bebidas alcoólicas *pelo menos uma vez* nos últimos 12 meses. Mantém-se padrão de prevalências elevadas da *Figura 13*, correspondendo a redução do período (*longo da vida* para *últimos 12 meses*) a uma diminuição global de 11.3%.

Consumo de Álcool

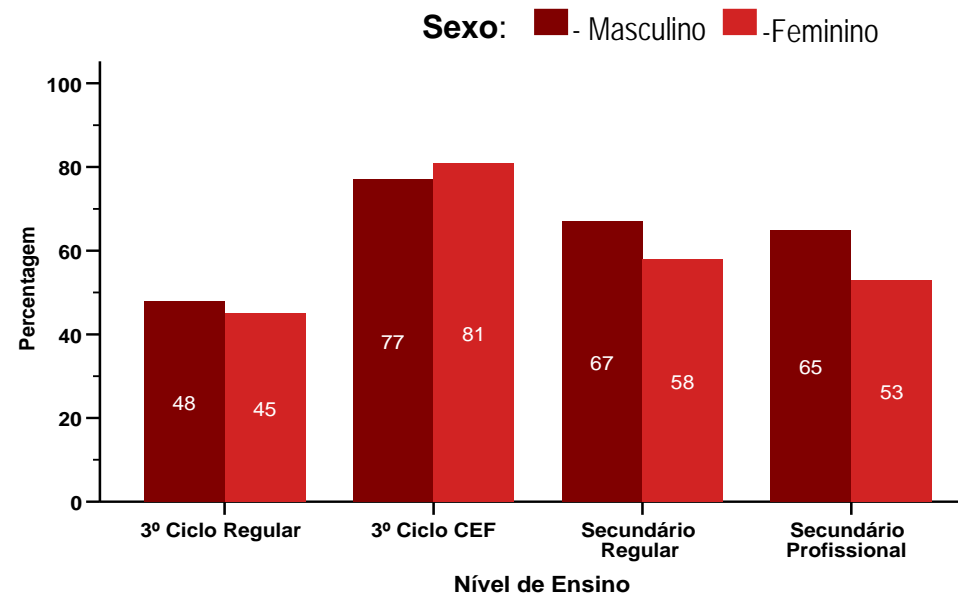


Figura 15 - Prevalência do consumo de *álcool nos últimos 30 dias* em função do *sexo* e do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 452 (57.9% do total) declararam ter consumido bebidas alcoólicas *pelo menos uma vez* nos últimos 30 dias. Mantém-se padrão de prevalências elevadas, correspondendo a redução do período (*últimos 12 meses para últimos 30 dias*) a uma diminuição global de 24.0%. Note-se que, neste período, a prevalência no grupo 3º Ciclo/CEF destaca-se claramente das prevalências nos outros grupos.

Consumo de Álcool

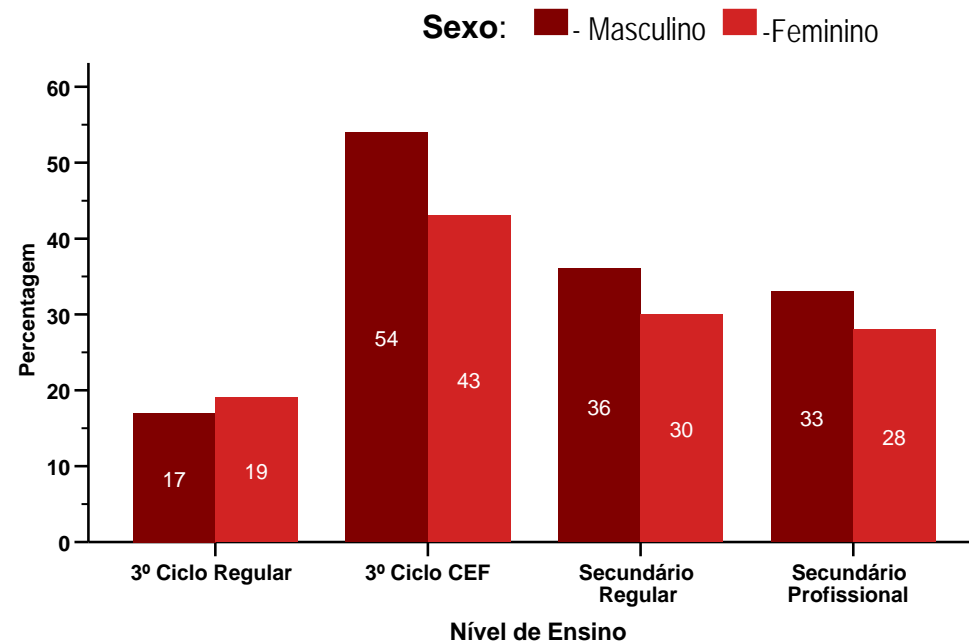


Figura 16 - Prevalência de "bebedeiras" nos últimos 12 meses em função do sexo e do nível/tipo de ensino.

Dos 780 alunos, 228 (29.2% do total) declararam ter apanhado uma "bebedeira" *pele menos uma vez* nos últimos 12 meses. Notem-se as elevadas percentagens no grupo 3º Ciclo/CEF.

Consumo de Haxixe e Outras Drogas

- Destaca-se as elevadas percentagens de alunos que já consumiram, pelo menos uma vez na vida;
- Particular destaque nos grupos etários acima dos 17 anos.

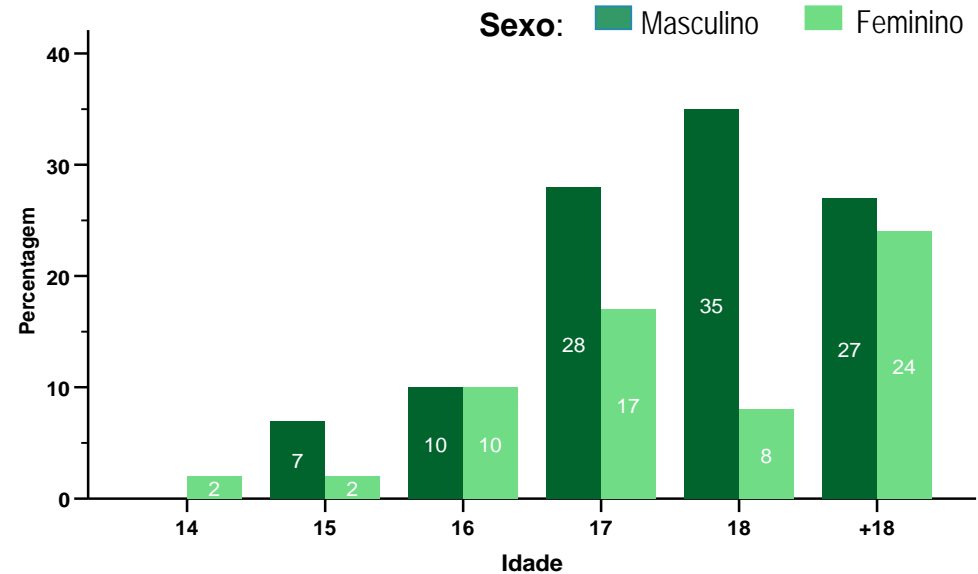


Figura 17 - Prevalência do consumo de *haxixe ao longo da vida* em função do *sexo* e da *idade*.

Dos 780 alunos, 94 (12.1% do total) declararam ter consumido haxixe *pelo menos uma vez* na vida. Para estes alunos, a idade média do primeiro consumo é de 15.07 anos ($DP = 1.35$) [sexo masculino: $M = 15.19$, $DP = 1.36$; sexo feminino: $M = 14.93$, $DP = 1.35$].

Consumo de Haxixe e Outras Drogas

➤ Destaca-se novamente as elevadas percentagens de alunos que já consumiram nos grupos dos 17 e 18 anos;

➤ Os rapazes diferenciam-se consideravelmente das raparigas;

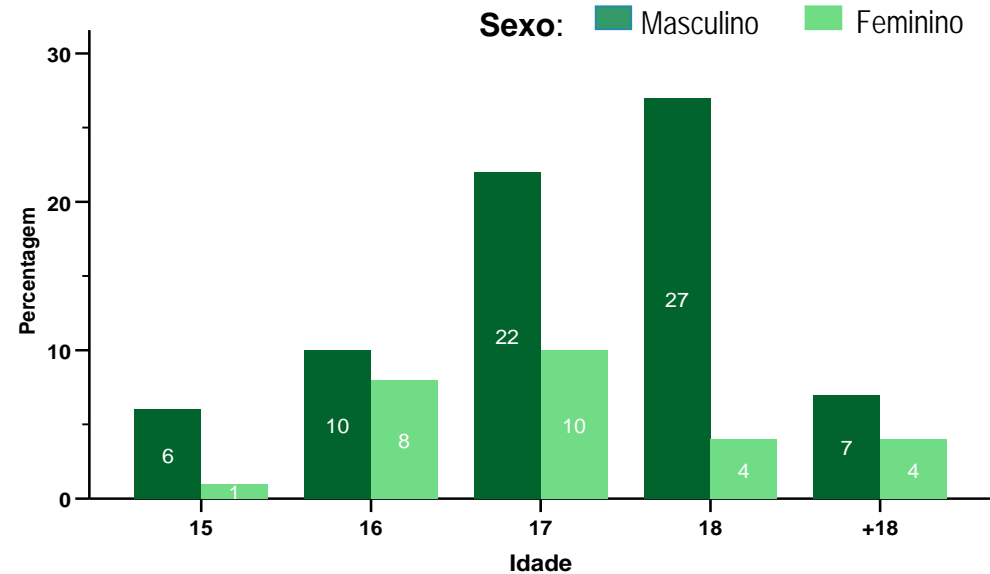


Figura 18 - Prevalência do consumo de *haxixe nos últimos 12 meses* em função do *sexo* e da *idade*.

Dos 780 alunos, 63 (8.1% do total) declararam ter consumido haxixe *pele menos uma vez* nos últimos 12 meses. Destes alunos, 38.1% consumiram *entre 1 e 5 vezes*, 39.7%, *entre 6 e 19 vezes*, e 22.2%, *20 ou mais vezes*.

Consumo de Haxixe e Outras Drogas

➤ O grupo dos rapazes, com 17 e 18 anos, diferencia-se, cada vez mais, dos restantes grupos etários.

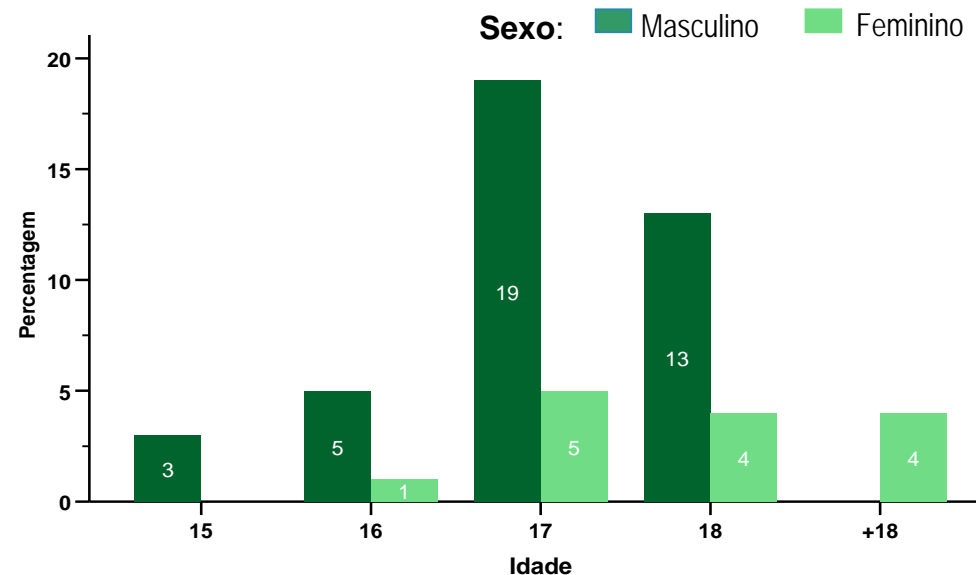


Figura 19 - Prevalência do consumo de *haxixe nos últimos 30 dias* em função do *sexo* e da *idade*.

Dos 780 alunos, 35 (4.5% do total) declararam ter consumido haxixe *pelos menos uma vez* nos últimos 30 dias. Destes alunos, 60.0% consumiram *entre 1 e 5 vezes*, 17.1%, *entre 6 e 19 vezes*, e 22.9%, *20 ou mais vezes*.

Consumo de Haxixe e Outras Drogas

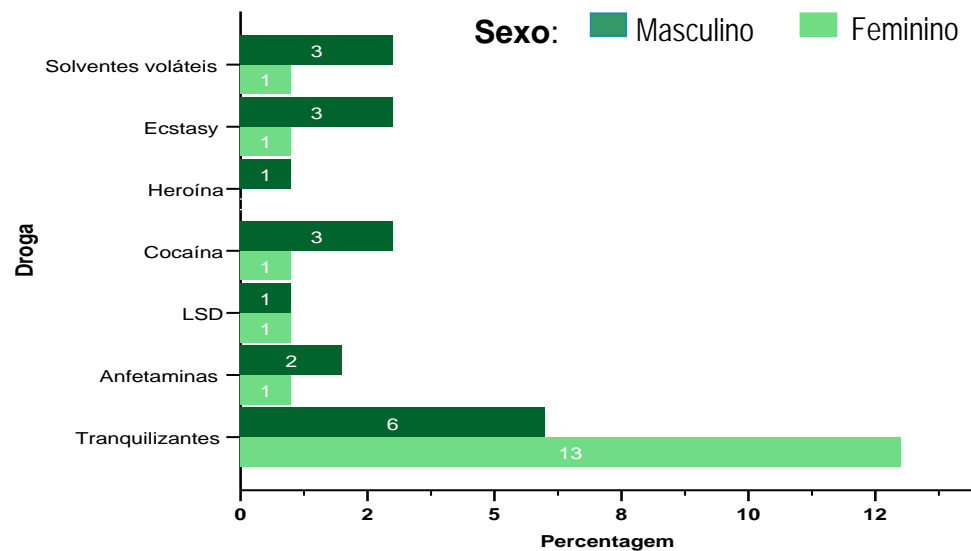


Figura 20 - Prevalência do consumo de *outras drogas ao longo da vida* em função do *sexo*.

Dos 780 alunos, 109 (14.0% do total) declararam ter consumido *pele menos uma das substâncias* ao longo da vida. Notem-se as prevalências mais elevadas para os tranquilizantes.

Consumo de Haxixe e Outras Drogas

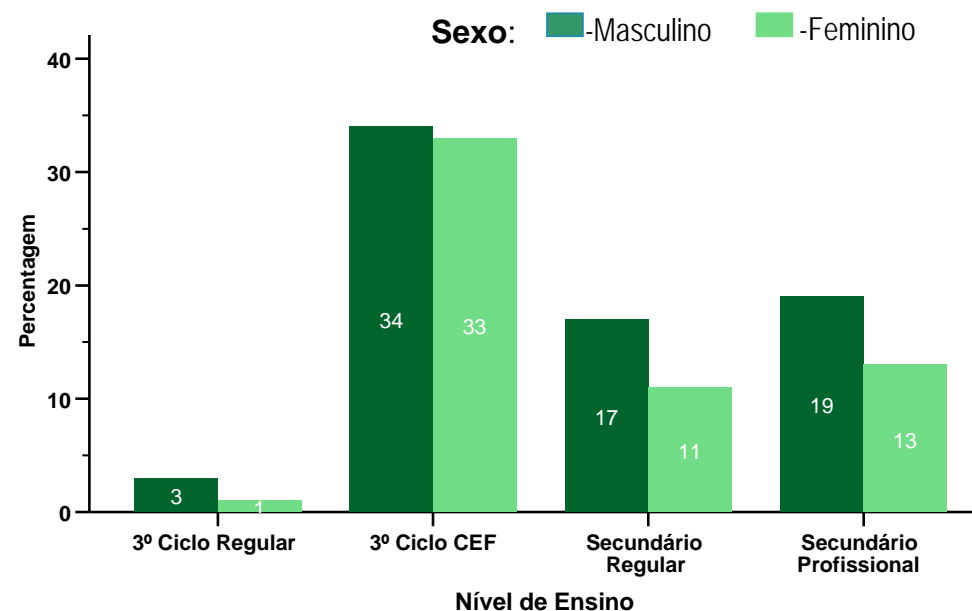


Figura 21 - Prevalência do consumo de *haxixe ao longo da vida* em função do *sexo* e do *nível/tipo de ensino*

Dos 780 alunos, 94 (12.1% do total) declararam ter consumido haxixe *pele menos uma vez* na vida. Notem-se as prevalências elevadas no grupo 3º Ciclo/CEF e a diferença entre os alunos do 3º Ciclo Regular do Ensino Básico e os alunos do Secundário.

Consumo de Haxixe e Outras Drogas

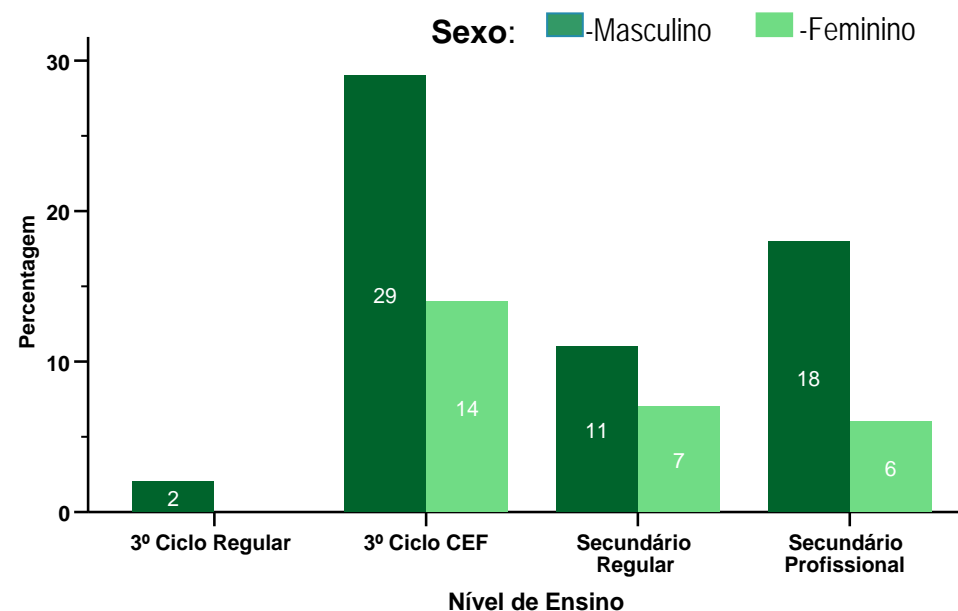


Figura 22 - Prevalência do consumo de *haxixe nos últimos 12 meses* em função do *sexo* e do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 63 (8.1% do total) declararam ter consumido haxixe *por pelo menos uma vez* nos últimos 12 meses. Mantém-se o padrão da *Figura 21*, correspondendo a redução do período (*longo da vida* para *últimos 12 meses*) a uma diminuição global de 33.0%.

Consumo de Haxixe e Outras Drogas

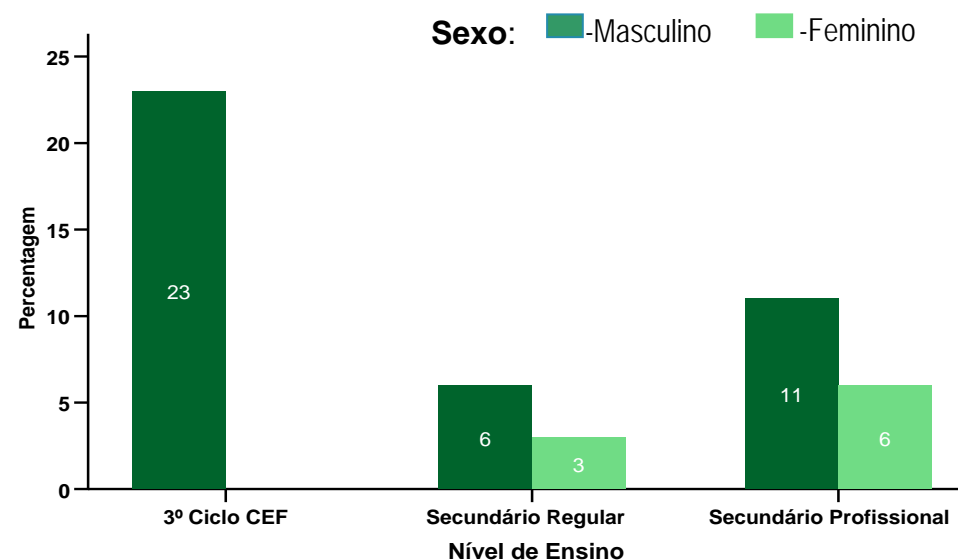


Figura 23 - Prevalência do consumo de *haxixe nos últimos 30 dias* em função do *sexo* e do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 35 (4.5% do total) declararam ter consumido haxixe *pele menos uma vez* nos últimos 30 dias. Acentuam-se as tendências identificadas na *Figura 21* e surge uma diferenciação entre os dois tipos de Ensino Secundário (Regular e Profissional). A redução do período (*últimos 12 meses para últimos 30 dias*) traduz-se numa diminuição global de 44.4%.

Consumo de Haxixe e Outras Drogas

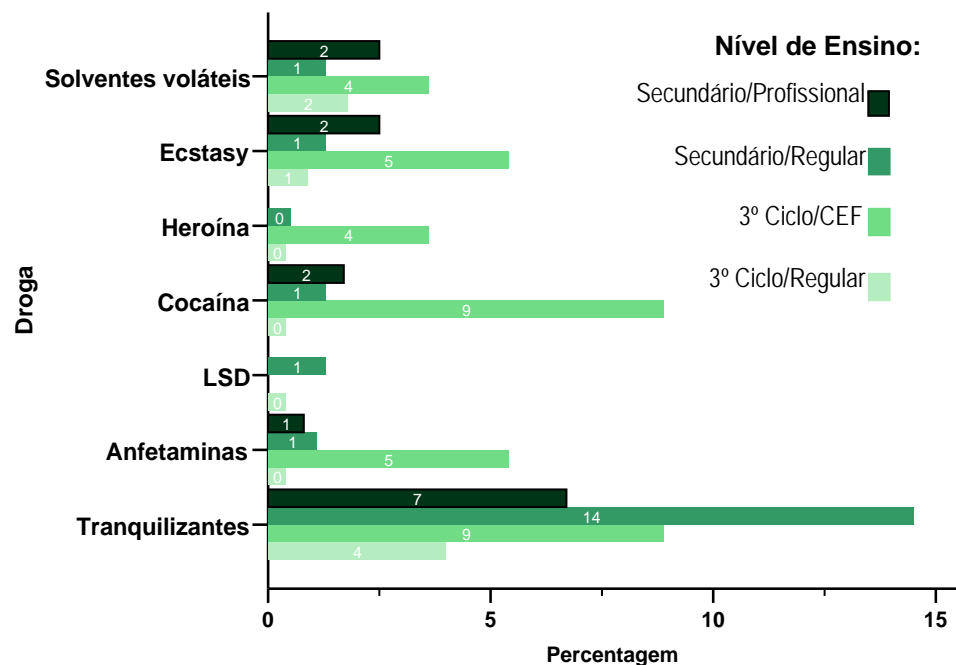


Figura 24 - Prevalência do consumo de *outras drogas ao longo da vida* em função do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 109 (14.0% do total) declararam ter consumido ao longo da vida *pelo menos uma* das substâncias mencionadas. Note-se que, à exceção dos tranquilizantes e do LSD, as prevalências no grupo 3º Ciclo/CEF são bastante mais elevadas para todas as substâncias, com realce para o consumo de cocaína.

Expectativas/Crenças em Relação ao Consumo

➤ Destaca-se as diferenças entre o grupo de consumidores e não consumidores.

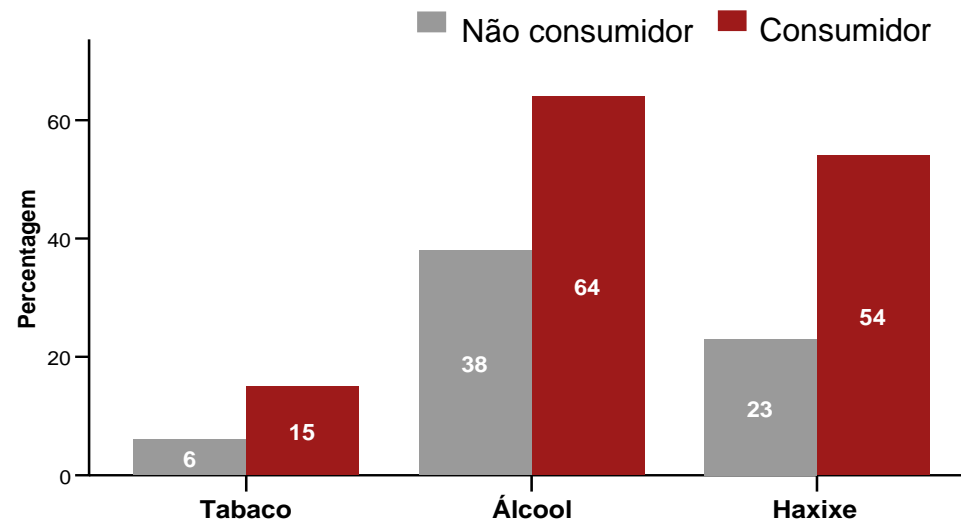


Figura 25 - Concordância com a afirmação "Consumir [a substância] ajuda as pessoas a divertirem-se numa festa".

Os dados referem-se à totalidade da amostra ($N = 780$) e as percentagens indicam a *fracção de sujeitos que nas três escalas (Tabaco, Álcool e Haxixe) de cinco pontos (1 = discordo completamente; 2 = discordo parcialmente; 3 = nem discordo, nem concordo; 4 = concordo parcialmente; 5 = concordo totalmente) escolhe as categorias que indicam concordância (4 ou 5)*.

Expectativas/Crenças em Relação ao Consumo

➤ Destaca-se as diferenças entre o grupo de consumidores e não consumidores.

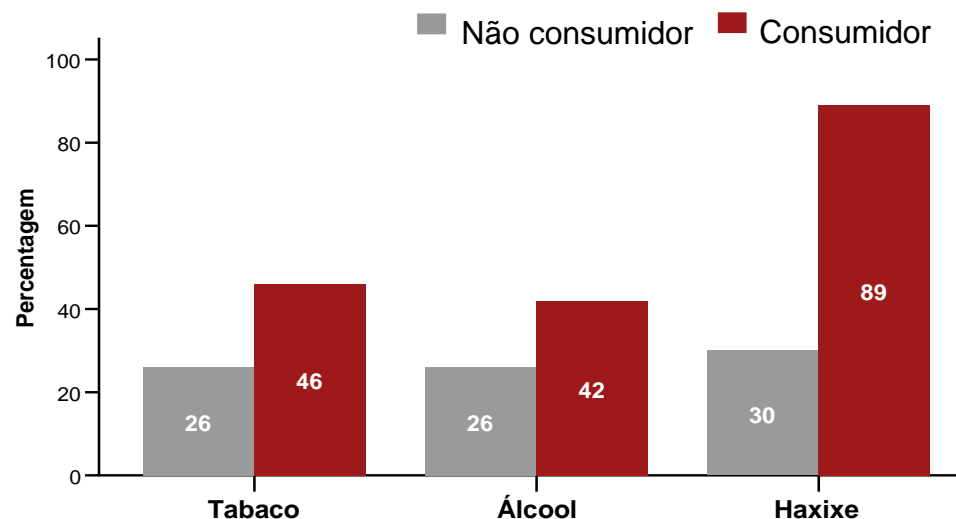


Figura 26 - Concordância com a afirmação "Consumir [a substância] faz as pessoas sentirem-se mais relaxadas".

Os dados referem-se à totalidade da amostra ($N = 780$) e as percentagens indicam a *fracção de sujeitos que nas três escalas (Tabaco, Álcool e Haxixe) de cinco pontos (1 = discordo completamente; 2 = discordo parcialmente; 3 = nem discordo, nem concordo; 4 = concordo parcialmente; 5 = concordo totalmente) escolhe as categorias que indicam concordância (4 ou 5)*.

Expectativas/Crenças em Relação ao Consumo

➤ Destaca-se as diferenças entre o grupo de consumidores e não consumidores.

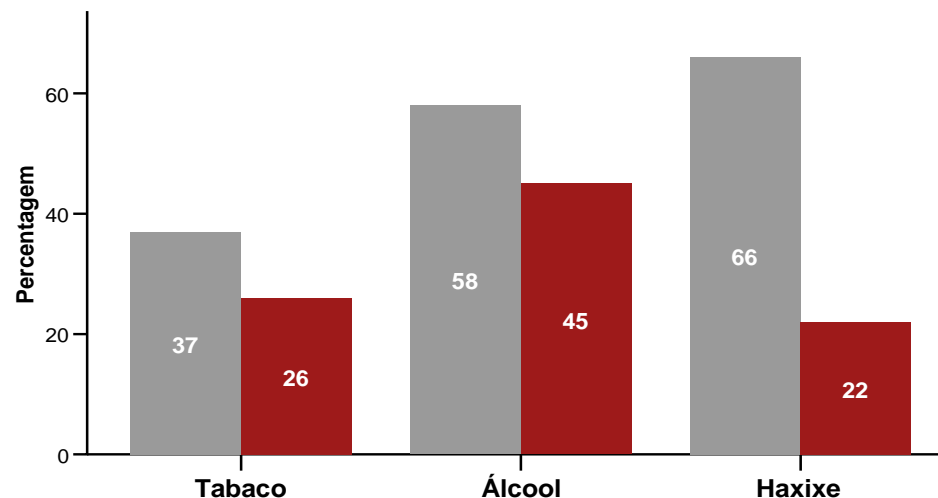


Figura 27 - Concordância com a afirmação "Consumir [a substância] desvia as pessoas dos seus objectivos futuros".

Os dados referem-se à totalidade da amostra ($N = 780$) e as percentagens indicam a *fracção de sujeitos que nas três escalas (Tabaco, Álcool e Haxixe) de cinco pontos (1 = discordo completamente; 2 = discordo parcialmente; 3 = nem discordo, nem concordo; 4 = concordo parcialmente; 5 = concordo totalmente) escolhe as categorias que indicam concordância (4 ou 5)*.

Expectativas/Crenças em Relação ao Consumo

➤ Destaca-se as diferenças entre o grupo de consumidores e não consumidores.

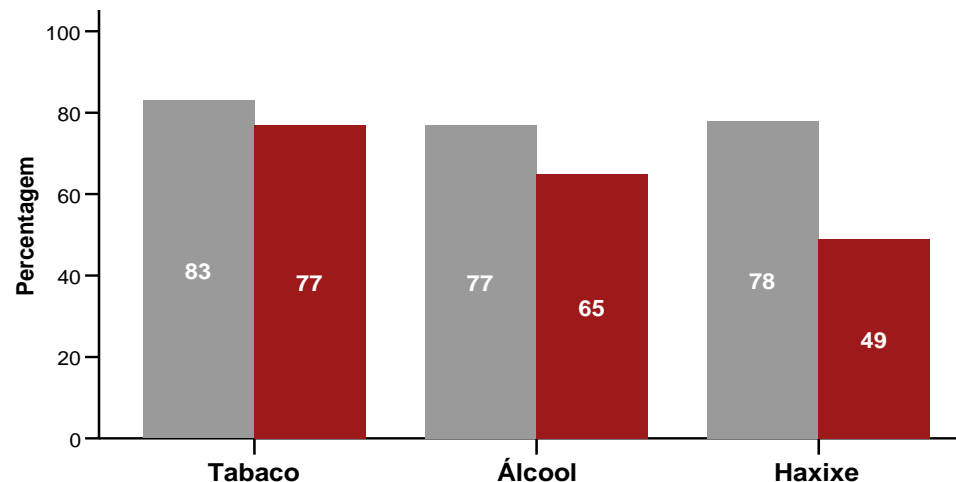


Figura 28 - Concordância com a afirmação "Consumir [a substância] provoca dependência".

Os dados referem-se à totalidade da amostra ($N = 780$) e as percentagens indicam a *fracção de sujeitos que nas três escalas (Tabaco, Álcool e Haxixe) de cinco pontos (1 = discordo completamente; 2 = discordo parcialmente; 3 = nem discordo, nem concordo; 4 = concordo parcialmente; 5 = concordo totalmente) escolhe as categorias que indicam concordância (4 ou 5)*.

Sexualidade

➤ De realçar que os alunos iniciam cedo a sua vida sexual.

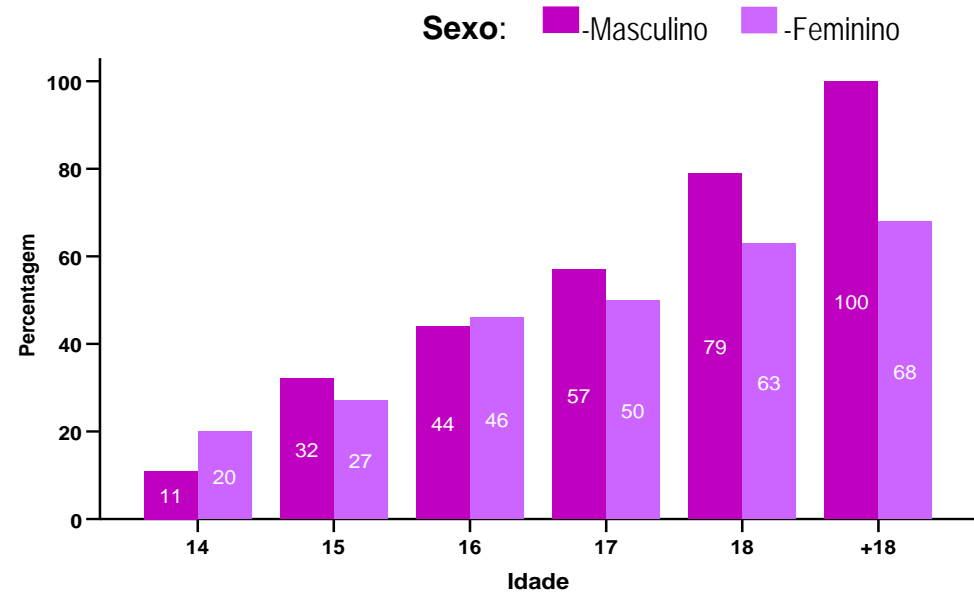


Figura 29 - Prevalência das *relações sexuais ao longo da vida* em função do *sexo*.

Dos 780 alunos, 333 (44.2% do total) declararam já ter tido relações sexuais. Para estes alunos, a idade média na primeira relação sexual é de 14.91 anos [14.60 para os rapazes; 15.17 para as raparigas]. Em relação à "história sexual", 44.8% dos rapazes tiveram *1 parceiro sexual*, 30.5%, *2-3 parceiros*, 11.0%, *4-5 parceiros*, e 13.6%, *mais de 5 parceiros*. Para as raparigas, os mesmos valores são: 68.7%, 25.7%, 3.4% e 2.2%.

Sexualidade

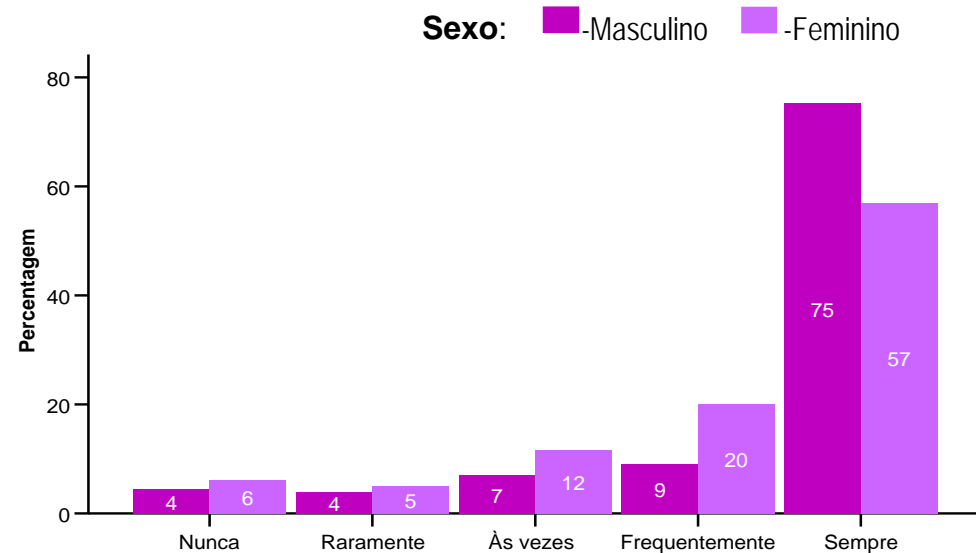


Figura 30 - Frequência do *uso do preservativo* em função do *sexo*.

Os dados referem-se a 333 alunos (44.2% do total) que declararam já ter tido relações sexuais. Note-se que 75.3% dos rapazes, contra 57.0% das raparigas, afirmam que o preservativo é *sempre* usado nas relações sexuais em que estão envolvidos.

Sexualidade

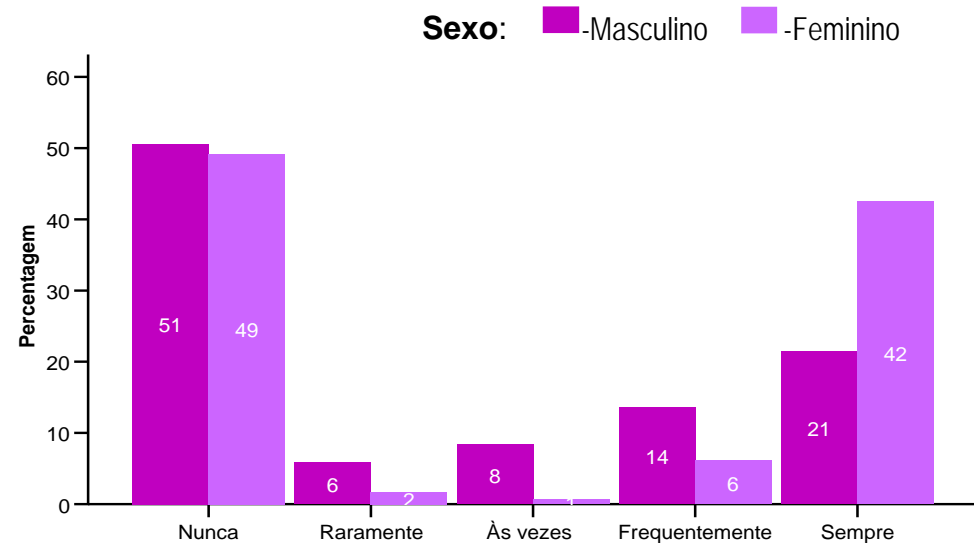


Figura 31 - Frequência do uso da *pílula* em função do *sexo*.

Os dados referem-se a 333 alunos (44.2% do total) que declararam já ter tido relações sexuais. Note-se que 21.4% dos rapazes, contra 42.5% das raparigas, afirmam que a pílula é *sempre* usada pelo parceiro do sexo feminino envolvido nas relações sexuais.

Sexualidade

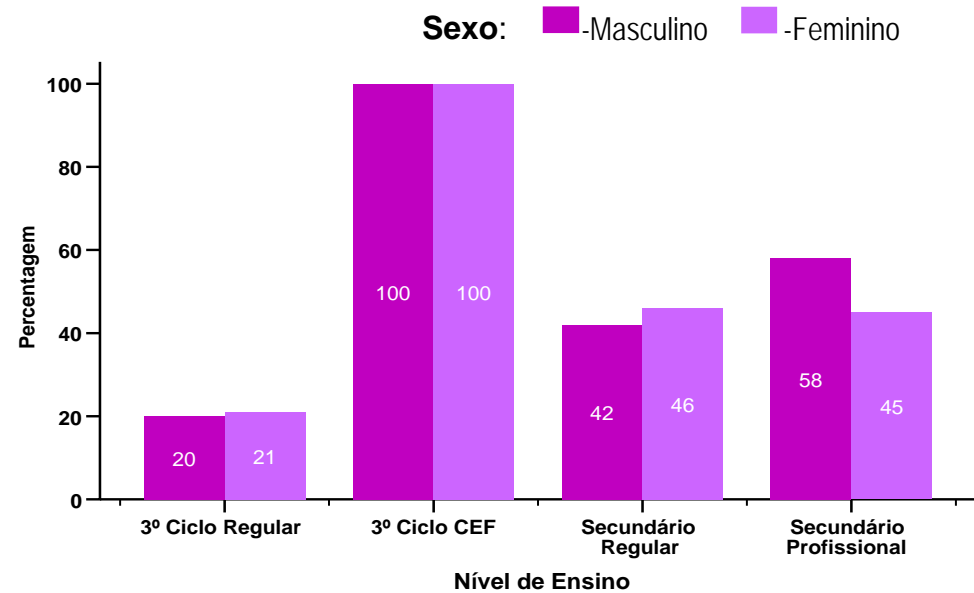


Figura 32 - Prevalência das *relações sexuais ao longo da vida* em função do *sexo* e do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 333 (44.2% do total) declararam já ter tido relações sexuais. Note-se que no grupo 3º Ciclo/CEF a totalidade dos alunos afirmaram já ter tido relações sexuais, o que contrasta com percentagens da ordem dos 50% para os alunos do Ensino Secundário e da ordem dos 20% para os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico.

Comportamentos Antissociais

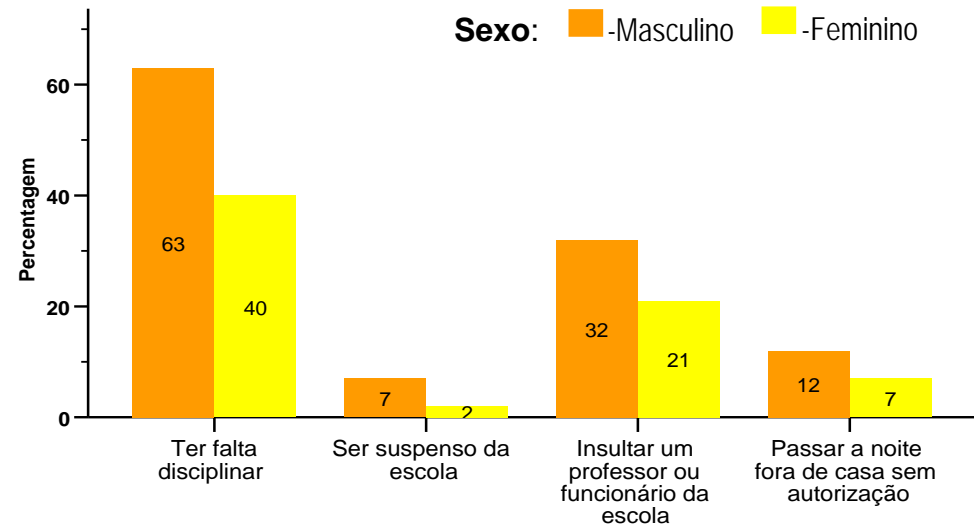


Figura 33 - Prevalência de *comportamentos de indisciplina ao longo da vida* em função do *sexo*.

Dos 780 alunos, 447 (57.3% do total) assinalaram *pelo menos um* dos comportamentos/acontecimentos mencionados. Notem-se as diferenças sistemáticas entre rapazes e raparigas e a elevada percentagem de alunos que já tiveram *pelo menos uma vez* falta disciplinar.

Comportamentos Antissociais

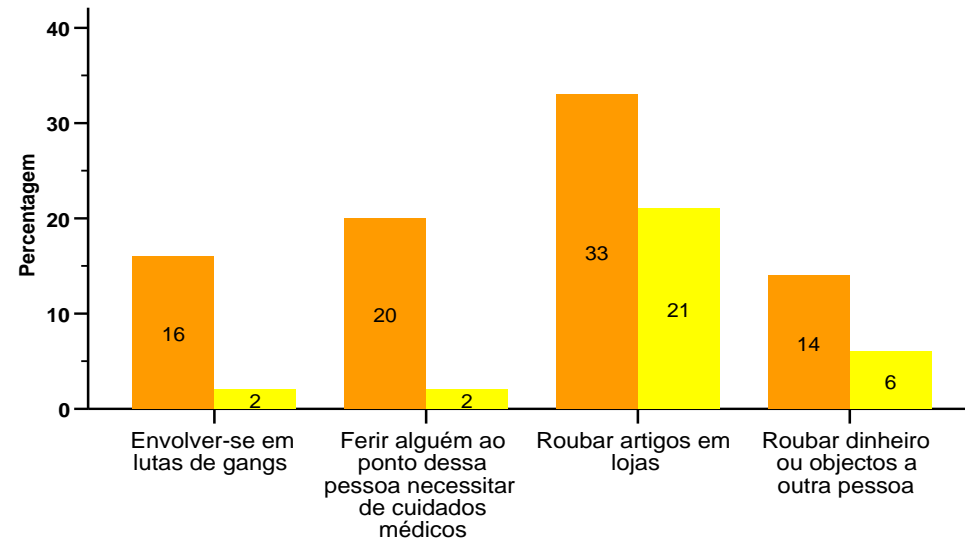


Figura 34 - Prevalência de *violência física e roubos ao longo da vida* em função do *sexo*.

Dos 780 alunos, 226 (29.0% do total) assinalaram *peelo menos um* dos comportamentos mencionados. Notem-se as diferenças sistemáticas entre rapazes e raparigas e sublinhem-se os valores das prevalências dos diferentes comportamentos no grupo dos rapazes.

Comportamentos Antissociais

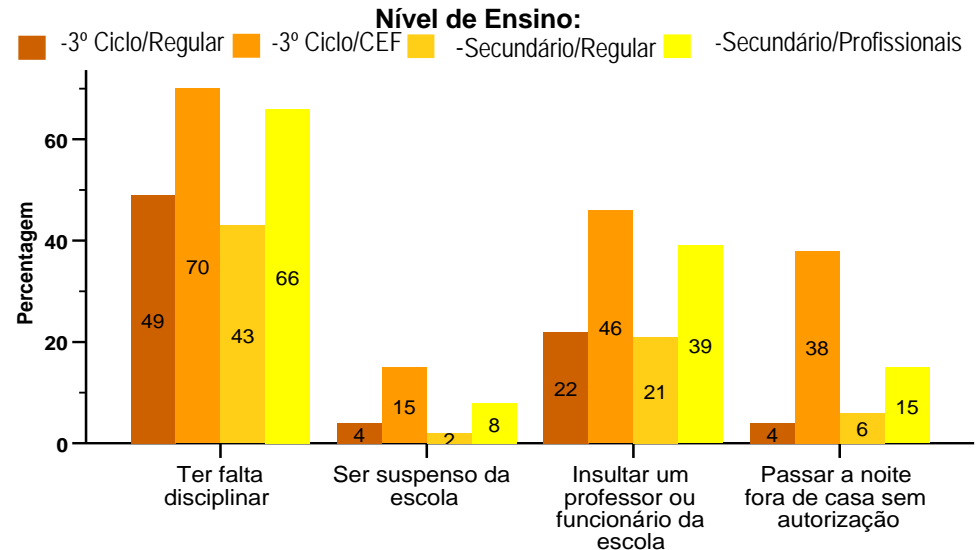


Figura 35 - Prevalência de *comportamentos de indisciplina ao longo da vida* em função do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 447 (57.3% do total) assinalaram *pele menos um* dos comportamentos/acontecimentos mencionados. Notem-se os valores elevados para todos os comportamentos/acontecimentos no grupo 3º Ciclo/CEF.

Comportamentos Antissociais

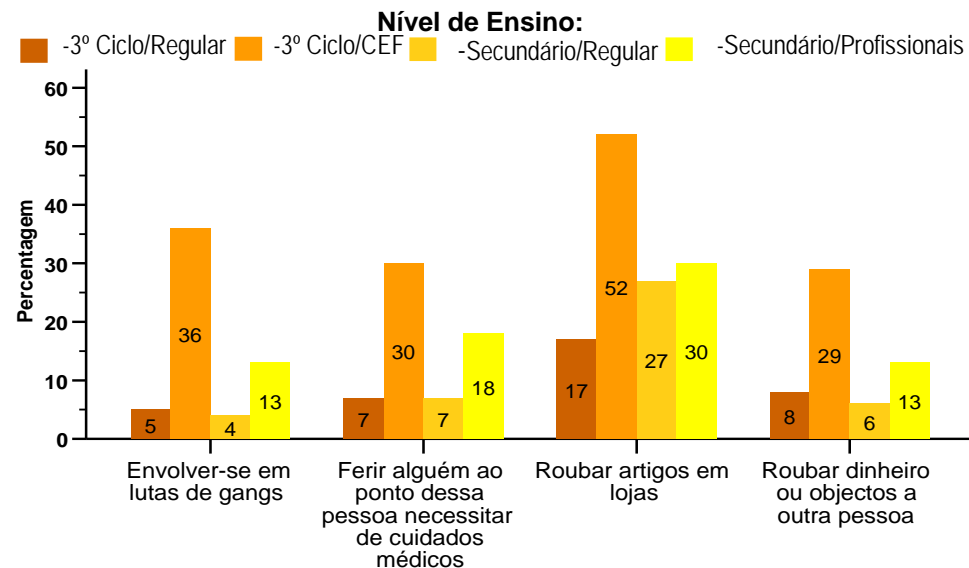


Figura 36 - Prevalência de *violência física e roubos ao longo da vida* em função do *nível/tipo de ensino*.

Dos 780 alunos, 226 (29.0% do total) assinalaram *pele menos um* dos comportamentos mencionados. Notem-se os valores elevados para todos os comportamentos no grupo 3º Ciclo/CEF.

Factores de Risco e Factores de Protecção

Relativamente ao segundo objectivo, identificação dos factores de risco e factores de protecção, este estudo vai basear-se num Modelo Estrutural, considerando-se variáveis moderadoras e mediadoras para a explicação dos factores que determinam os comportamentos de risco.

Factores de risco – Os factores de risco podem ser conceptualizados como “as características, variáveis ou acontecimentos que, caso presentes para um dado indivíduo, tornam mais provável que esse indivíduo desenvolva uma perturbação, quando comparado com um indivíduo seleccionado aleatoriamente da população em geral” (Pollard, Hawkins & Arthur, 1999).

Factores protectores – O conceito de factores protectores tem assumido dois significados na literatura: ora entendido como o pólo oposto dos factores de risco (factores promotores na terminologia proposta por Sameroff, 1999), ora como variáveis moderadoras que reduzem os efeitos do risco.

Factores de Risco e Factores de Protecção

Preditores (Variáveis independentes e mediadoras)

1. Família

- o Dimensão e composição da família; estatutos socio-profissionais e rendimento familiar
- o Patologias e comportamentos aditivos nos pais e irmãos
- o Práticas parentais:
 - o Suporte
 - o Monitorização
 - o Envolvimento
 - o Gestão da disciplina
 - o Controlo psicológico
 - o Controlo comportamental
 - o Promoção da autonomia
- o Expectativas face ao percurso escolar

Factores de Risco e Factores de Protecção

2. Escola

- o Clima escolar
- o Suporte dos professores

3. Grupo de Pares

- o Aceitação/rejeição
- o Envolvimento/suporte
- o Percepção sobre os comportamentos pró-sociais e antissociais

Factores de Risco e Factores de Protecção

4. Características Individuais

- o Características sociodemográficas e factores classificatórios
- o Autocontrolo e estratégias de resolução de problemas (cinco escalas de bom autocontrolo - calma, planeamento, bom adiantamento da gratificação, estratégias de resolução de problemas baseadas na redefinição da situação e estratégias de resolução de problemas comportamentais)
- o Crenças e Expectativas face às drogas e à escola
- o Motivação e envolvimento face à Escola

Factores de Risco e Factores de Protecção

Algumas análises preliminares...

- Existe um padrão claro de associação entre os consumos das 3 substâncias (tabaco, álcool e tabaco);
- Existe uma relação positiva, estatisticamente significativa, entre a experiência sexual e o consumo de substâncias;
- Quando tomamos como indicador global a soma dos comportamentos antissociais, as correlações com os indicadores anteriores são igualmente positivas e estatisticamente significativas.

Factores de Risco e Factores de Protecção

Algumas análises preliminares...

- Existe uma correlação negativa entre as aspirações e motivações escolares e os diferentes comportamentos analisados;
- Existe uma correlação negativa entre o suporte e vínculo à escola, na figura dos professores, e os comportamentos analisados;
- Existe uma correlação positiva entre a desmotivação e realização escolar e os indicadores analisados.

Factores de Risco e Factores de Protecção

Algumas análises preliminares...

- Existe uma correlação negativa entre as práticas de monitorização e os comportamentos analisados.